

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: EXPLORANDO MENTIMETER, PADLET E LYRICS TRAINING

ACTIVE LEARNING METHODOLOGIES OF ENGLISH LANGUAGE: EXPLORING MENTIMETER, PADLET AND LYRICS TRAINING

Barbara Alves da Rocha FRANCO
barbara.franco5@etec.sp.gov.br
ETEC Ângelo Cavalheiro, Serrana, Brasil

Marcela RICARDO
marcela.ricardo01@etec.sp.gov.br
ETEC Ângelo Cavalheiro, Serrana, Brasil

Sara Cristina Marques AMÂNCIO
sara.amancio3@etec.sp.gov.br
ETEC Ângelo Cavalheiro, Serrana, Brasil

Willian de Souza PEREIRA
willian.pereira17@etec.sp.gov.br
ETEC Ângelo Cavalheiro, Serrana, Brasil

Resumo: O presente artigo explora o uso de metodologias ativas no ensino da Língua Inglesa, com foco nas ferramentas Lyrics Training, Mentimeter e Padlet. Ao longo do texto, tais ferramentas são analisadas em termos de funcionalidades, benefícios e aplicabilidade no contexto educacional. A análise comparativa entre as ferramentas ressalta suas vantagens e limitações, destacando a importância de selecionar e integrar as ferramentas de acordo com os objetivos pedagógicos e as necessidades dos alunos. Embora apresentem desafios, como a necessidade de desenvolvimento das competências digitais e garantia da equidade de acesso, as ferramentas ativas oferecem oportunidades futuras promissoras para aprimorar o ensino de Língua Inglesa, daí a justificativa pela escolha do tema em questão. Em última análise, é possível afirmar que o uso destes recursos pode enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos, preparando-os para um mundo cada vez mais globalizado e digitalizado.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino de Língua Inglesa; Ensino e aprendizagem.

Abstract: The present article explores the use of active methodologies in teaching English, focusing on the tools Lyrics Training, Mentimeter, and Padlet. Throughout the text, these tools are analyzed in terms of functionalities, benefits, and applicability in the educational context. The comparative analysis between the tools emphasizes their advantages and limitations, highlighting the importance of selecting and integrating the tools according to pedagogical objectives and student needs. Although they present challenges, such as the need to develop digital skills and ensure equitable access, active tools offer promising future opportunities to enhance English language teaching, hence the justification for the choice of the topic at hand. Ultimately, it can be affirmed that the use of these resources can enrich students' learning experience, preparing them for an increasingly globalized and digitized world.

Keywords: Active methodologies; English language teaching; Teaching-Learning.

INTRODUÇÃO

No cenário educacional contemporâneo, a busca por abordagens inovadoras e eficazes no ensino de Línguas Estrangeiras (LE) tem sido uma constante. A Língua Inglesa (LI), em particular, desfruta de posição privilegiada, sendo amplamente reconhecida como uma habilidade fundamental para a comunicação global, além de fator importante no contexto profissional. Nesse cenário, o uso de ferramentas ativas de ensino tem se destacado como uma estratégia promissora para engajar os alunos e promover uma aprendizagem significativa.

O presente artigo propõe uma investigação sobre o potencial das ferramentas ativas de ensino da LI, com foco específico em três ferramentas que têm se tornado cada vez mais populares: *Lyrics Training*, *Mentimeter* e *Padlet*. Tais ferramentas foram selecionadas por sua capacidade de oferecer experiências de aprendizagem dinâmicas, interativas e centradas no aluno.

Ao longo do trabalho, serão delineadas as bases conceituais das ferramentas ativas de ensino, destacando sua importância no contexto pedagógico atual. Cada ferramenta será explorada em detalhes, com apresentação de suas funcionalidades, benefícios e possíveis aplicações no ensino da LI. Além disso, o artigo realizará uma análise comparativa entre as três ferramentas, examinando seus pontos fortes, limitações e possíveis sinergias. Por meio dessa análise, busca-se fornecer orientações práticas para educadores interessados em adotar abordagens inovadoras em suas práticas de ensino.

Por fim, serão discutidos os desafios e as oportunidades futuras associados ao uso dessas ferramentas, bem como suas implicações mais amplas para o ensino de LI. Espera-se que este artigo contribua para enriquecer o debate sobre o papel das tecnologias educacionais no processo de ensino-aprendizagem e inspire educadores a explorar novas formas de engajar e capacitar os alunos no domínio da LI.

FERRAMENTAS ATIVAS DE ENSINO: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA

As ferramentas ativas de ensino representam uma abordagem pedagógica inovadora que coloca o aluno no centro do processo de aprendizagem, promovendo sua participação ativa, colaboração e engajamento. Ao contrário dos métodos tradicionais de ensino, que frequentemente se baseiam em aulas expositivas e passivas, as ferramentas ativas incentivam os alunos a assumirem um papel mais ativo na construção do conhecimento.

Moran (2006) sugere que as metodologias ativas são, assim, um ponto de partida crucial para avançar em processos mais complexos de reflexão. Alguns elementos são essenciais para o sucesso da aprendizagem: desenvolver atividades, desafios e jogos que tragam as competências necessárias para cada fase, que exijam informações relevantes, ofereçam recompensas, combinem trajetórias individuais com uma participação enriquecedora em grupos, utilizando as tecnologias adequadas.

A este respeito, Palavicini, Silva e Engelbert (2023) afirmam que não apenas o atendimento às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), mas também as próprias demandas sociais acarretaram uma mudança nas posturas tanto do docente quanto do aluno. Este, constantemente envolto por novas informações, passou a ser incentivado a atuar mais ativamente nas situações de aprendizagem, ao passo que aquele tem deixado de agir somente como transmissor de conhecimento, tornando-se facilitador do processo. Além disso, também houve uma nova configuração na sala de aula, com mais espaços para as mídias digitais como forma de letramento.

A perda gradativa da visibilidade docente, de acordo com Leffa (2012), não significa a perda de seu poder. Contrariamente, quanto mais distante do olhar do aluno está o professor, maior poderá ser sua ação sobre aquele, mais visível será o objetivo da aprendizagem, desde que haja preparo para ocupação dos espaços que se abrem. Para mover-se de forma adequada nesses espaços, é importante que o docente invista no planejamento, preparação e avaliação do conteúdo a ser trabalhado se afastando da tendência de oferecer a todos os alunos o mesmo produto, como numa linha de montagem da era fordiana.

Uma característica fundamental das ferramentas ativas é sua capacidade de proporcionar experiências de aprendizagem interativas e personalizadas. Essas ferramentas muitas vezes incorporam elementos multimídia, como vídeos, áudios e imagens, que estimulam os diferentes sentidos e facilitam a compreensão e a retenção do conteúdo. Além disso, as ferramentas ativas geralmente oferecem retorno imediato, permitindo que os alunos monitorem seu próprio progresso e identifiquem áreas de melhoria.

Outro aspecto importante das ferramentas ativas é sua flexibilidade e adaptabilidade às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Por meio da personalização do conteúdo e das atividades, essas ferramentas podem atender às preferências individuais dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais eficaz e significativa.

No caso do ensino de LE, o objetivo principal é a competência comunicativa, visto que todas as estratégias de aprendizagem de línguas têm como foco a comunicação. O desenvolvimento da competência comunicativa demanda interação real entre os alunos, a partir do uso de uma linguagem contextual e significativa. Ademais, estratégias de aprendizado auxiliam no envolvimento ativo dos alunos em uma comunicação autêntica (OXFORD, 1989).

Em resumo, as ferramentas ativas de ensino representam uma abordagem pedagógica dinâmica e centrada no aluno, que visa potencializar a aprendizagem por meio da participação ativa, da personalização do conteúdo e da promoção da colaboração. Nos próximos segmentos deste artigo, serão exploradas três dessas ferramentas, a saber: *Lyrics Training*, *Mentimeter* e *Padlet*, com apresentação de seus benefícios e potenciais aplicações no ensino da LI.

LYRICS TRAINING: UMA ANÁLISE DETALHADA

Figura 1: Logotipo do Lyrics Training



Fonte: Site Lyrics Training (<https://lyricstraining.com>, acessado em Fev/2024)

O *Lyrics Training* é uma ferramenta interativa de aprendizagem de LE que utiliza letras de músicas como base para exercícios de compreensão auditiva e prática de vocabulário. Com uma interface intuitiva e envolvente, o *Lyrics Training* oferece aos alunos uma experiência de aprendizagem imersiva, enquanto exploram músicas de seus artistas favoritos.

O uso da ferramenta permite que os alunos possam praticar suas habilidades de escuta em inglês de uma forma divertida e motivadora. A plataforma oferece uma variedade de modos de jogo, nos quais os alunos podem escolher entre preencher as lacunas nas letras das músicas enquanto as ouvem ou acompanhar as palavras que faltam em tempo real.

A respeito do aprendizado de LE a partir da música, Cruz (2004) aponta que o êxito se encontra na habilidade de compreender bem o que está sendo falado na língua alvo. Assim, a música favorece a aquisição da LI, considerando que possibilita a prática da compreensão auditiva, bem como da oralidade. Ao cantar, o aluno tenta pronunciar as palavras de acordo com aquilo que escuta. Ademais, outros fatores que podem ser trabalhados por meio das canções são o vocabulário, as habilidades de leitura e escrita, elementos gramaticais e estruturais, entre outros.

Uma das principais vantagens do *Lyrics Training* é sua vasta biblioteca de músicas, que abrange uma ampla gama de gêneros e artistas. Isso permite que os educadores selecionem músicas que sejam culturalmente relevantes e linguisticamente adequadas para seus alunos, tornando o processo de aprendizagem mais autêntico e significativo.

Além de melhorar a compreensão auditiva, o *Lyrics Training* também ajuda os alunos a expandirem seu vocabulário em inglês. Ao preencher as lacunas nas letras das músicas, os alunos são expostos a uma variedade de palavras e expressões idiomáticas em contexto, o que facilita a aprendizagem e a retenção do vocabulário. No entanto, é importante reconhecer que o *Lyrics Training* não é uma solução isolada para o ensino de inglês. Para maximizar seu potencial, os educadores devem integrar a plataforma a uma abordagem pedagógica mais ampla, que inclua atividades complementares de leitura, escrita, fala e gramática.

Na seção seguinte, será apresentada outra ferramenta ativa de ensino, o *Mentimeter*, com abordagem de suas características, aplicabilidades e benefícios para o ensino da LI.

MENTIMETER: EXPLORANDO INTERATIVIDADE E ENGAJAMENTO

Figura 2: Logotipo do Mentimeter



Fonte: Site Mentimeter (<https://www.mentimeter.com/>, acessado em Fev/2024)

O *Mentimeter* é uma ferramenta de apresentação interativa que permite que o docente crie questionários, enquetes, pesquisas e outras atividades de interação em tempo real. Com interface intuitiva e versátil, o *Mentimeter* possibilita a participação ativa dos alunos durante as aulas, promovendo o engajamento e facilitando a avaliação formativa.

Uma das principais vantagens do *Mentimeter* é sua capacidade de proporcionar uma experiência de aprendizagem dinâmica e personalizada. A possibilidade de criação de questionários e enquetes sobre o conteúdo da aula, permite que os alunos testem seu conhecimento e compreensão em tempo real. Ademais, o *Mentimeter* oferece uma variedade de formatos de perguntas, incluindo múltipla escolha e perguntas abertas, o que possibilita ao professor adaptar as atividades às necessidades específicas de cada aula e aluno.

Outro aspecto importante do *Mentimeter* é sua capacidade de promover a interatividade em sala de aula. Os alunos podem participar anonimamente das atividades, o que pode encorajar aqueles que normalmente não se sentem confortáveis em compartilhar suas opiniões em público. Além disso, o *Mentimeter* oferece a opção de exibir os resultados das enquetes em tempo real, criando uma atmosfera de colaboração e discussão discente.

Além de facilitar a interação entre os alunos e o professor, o *Mentimeter* também pode ser usado como uma ferramenta de avaliação formativa. Os professores podem usar as respostas dos alunos para identificar áreas de dificuldade e adaptar sua abordagem de ensino conforme necessário. Além disso, o *Mentimeter* permite que os professores acompanhem o progresso dos alunos ao longo do tempo, fornecendo insights valiosos sobre o desempenho individual e coletivo. Em suma, o *Mentimeter* é uma ferramenta poderosa para promover a interatividade, o engajamento e a avaliação formativa em sala de aula, sendo uma ferramenta bastante valiosa para professores que buscam incorporar atividades interativas em suas aulas de LI.

A próxima seção do artigo traz informações sobre mais uma importante ferramenta no ensino da LI: o *Padlet*.

PADLET: FACILITANDO A COLABORAÇÃO E A CRIATIVIDADE

Figura 3: Logotipo do Padlet



Fonte: Site Padlet (<https://padlet.com/>, acessado em Fev/2024)

O *Padlet* é uma plataforma que oferece um ambiente virtual colaborativo para criação, compartilhamento e organização de ideias, projetos e conteúdo. Com interface intuitiva e flexível, o *Padlet* possibilita a construção de murais digitais personalizados, nos quais os alunos podem colaborar de forma síncrona ou assíncrona, promovendo a expressão criativa e a aprendizagem colaborativa.

Uma das principais características do *Padlet* é sua versatilidade na criação de murais, que podem ser adaptados para uma variedade de propósitos educacionais. Os professores podem usar o *Padlet* para criar murais temáticos nos quais os alunos podem compartilhar recursos, ideias e reflexões sobre tópicos específicos relacionados ao ensino da LI. Por exemplo, um mural pode ser criado para que os alunos compartilhem e discutam letras de músicas em inglês, vídeos, artigos ou até mesmo suas próprias produções escritas.

Além de facilitar a colaboração entre os alunos, o *Padlet* também promove a criatividade e a autonomia na aprendizagem. Os alunos têm a liberdade de adicionar e organizar conteúdos no mural de acordo com suas próprias perspectivas e interesses, o que os incentiva a explorar e criar de forma independente. Além disso, o *Padlet* oferece uma variedade de ferramentas de formatação e personalização que permitem aos alunos expressar suas ideias de maneira visualmente atraente e envolvente.

Outro aspecto destacado do *Padlet* é sua capacidade de fornecer resposta de forma imediata e colaborativa. Os alunos podem comentar e responder às contribuições de seus colegas, criando assim uma dinâmica de interação e aprendizagem social. Além disso, os professores podem monitorar o progresso dos alunos em tempo real e fornecer orientações e suporte conforme necessário.

Em pesquisa realizada junto à alunos do Ensino Fundamental, Carvalho *et al* (2020), concluíram que a plataforma foi bem aceita pelos discentes e que sua utilização colaborou com o

desenvolvimento da criatividade, escrita e aprendizagem do vocabulário. Além disso, foi possível verificar que o *Padlet* possibilitou um ambiente de controle apropriado para que o professor gerencie o ritmo de aprendizagem da turma. Importante destacar que, segundo os autores, a metodologia e plataforma devem ser bem apresentadas aos alunos, já que sua aplicação depende deste entendimento e de um entrosamento por parte da turma.

Em resumo, o *Padlet* é uma ferramenta poderosa para facilitar a colaboração, a criatividade e a aprendizagem autônoma em sala de aula. Sua interface intuitiva e flexível o torna uma opção atraente para professores que desejam promover uma abordagem mais participativa e centrada no aluno no ensino da LI.

COMPARATIVO ENTRE AS FERRAMENTAS: ASPECTOS E CONSIDERAÇÕES

Ao considerar a integração de ferramentas ativas de ensino no contexto do ensino de LI, é fundamental realizar um comparativo entre diferentes opções disponíveis, como o *Lyrics Training*, *Mentimeter* e *Padlet*. Cada uma dessas ferramentas possui características distintas que podem influenciar sua eficácia e adequação para diferentes objetivos educacionais.

Em relação à natureza das atividades oferecidas, o *Lyrics Training* se destaca por proporcionar uma abordagem lúdica e imersiva por meio de exercícios de compreensão auditiva baseados em letras de músicas. Essa abordagem pode ser especialmente atrativa para alunos que aprendem melhor por meio de estímulos musicais e visuais. No entanto, seu foco principal está na prática da compreensão auditiva e vocabulário, o que pode limitar seu uso para outros aspectos do ensino de LI, como gramática e produção escrita.

Por outro lado, o *Mentimeter* oferece uma variedade de recursos para promover a interação e o engajamento dos alunos em sala de aula. Sua capacidade de criar questionários, enquetes e pesquisas em tempo real permite aos professores avaliar o entendimento dos alunos e adaptar sua instrução conforme necessário. Além disso, o *Mentimeter* pode ser usado como uma ferramenta de avaliação formativa, fornecendo retorno instantâneo sobre o progresso dos alunos. No entanto, sua eficácia pode depender da disponibilidade de tecnologia em sala de aula e do nível de familiaridade dos alunos com a plataforma.

Já o *Padlet* se destaca por sua capacidade de facilitar a colaboração e a criatividade dos alunos por meio da criação de murais virtuais compartilhados. Essa ferramenta permite aos alunos colaborar em projetos, compartilhar ideias e criar conteúdo de forma colaborativa, o que pode promover uma aprendizagem mais ativa e significativa. No entanto, sua eficácia pode depender da capacidade dos alunos de trabalhar de forma colaborativa e do grau de supervisão necessária por parte do professor.

Em termos de acessibilidade e facilidade de uso, o *Lyrics Training* se destaca por sua interface intuitiva e simplicidade de uso, tornando-o uma opção atraente para alunos de todos os níveis de proficiência em LI. O *Mentimeter* também possui uma interface amigável, mas pode exigir algum tempo para os alunos se familiarizarem com suas funcionalidades. Já o *Padlet*, embora seja relativamente fácil de usar, pode exigir mais orientação inicial por parte do professor, especialmente para atividades mais complexas.

É importante destacar que, ao selecionar entre o *Lyrics Training*, *Mentimeter* e *Padlet*, os educadores devem considerar uma série de fatores, incluindo os objetivos de ensino, as preferências dos alunos e a disponibilidade de tecnologia em sala de aula. A integração dessas ferramentas de forma estratégica nas práticas de ensino pode criar experiências de aprendizagem mais envolventes e eficazes para os alunos no ensino de LI.

METODOLOGIAS ATIVAS: APLICAÇÕES PRÁTICAS

Ao longo do mês de abril de 2024, foram desenvolvidas atividades práticas junto aos alunos do Ensino Médio da “ETEC Ângelo Cavalheiro”, localizada em Serrana/SP, durante três aulas de LI, com objetivo geral de desenvolver habilidades de compreensão auditiva, expressão escrita e interação oral em inglês utilizando as ferramentas digitais analisadas no presente artigo.

Para este fim, foram utilizados os seguintes recursos: computadores ou dispositivos móveis com acesso à internet, projetor e caixa de som, bem como contas configuradas no *Mentimeter*, *Padlet* e *Lyrics Training*. Nos primeiros minutos das aulas, foi explicado o objetivo das atividades, sendo apresentada brevemente a ferramenta a ser utilizada em cada dia.

No primeiro dia, a aula teve início com uma breve introdução sobre a importância das metodologias ativas e como elas podem enriquecer o aprendizado da LI. Em seguida, foi apresentada a ferramenta *Mentimeter*, com abordagem de suas funcionalidades e como pode ser utilizada para promover a participação ativa dos alunos.

Os alunos, então, foram convidados a responder a uma enquete na plataforma, sobre seus interesses e experiências com o aprendizado de inglês, utilizando computadores. A enquete incluía perguntas sobre seus métodos preferidos de estudo, tipos de atividades que mais gostavam e músicas favoritas em inglês. As respostas foram projetadas em tempo real, permitindo uma discussão interativa entre a classe.

Depois, os alunos foram divididos em pequenos grupos. Solicitou-se que criassem perguntas relacionadas ao tema “A música no aprendizado de idiomas” para um jogo de perguntas e respostas no *Mentimeter*. Cada grupo criou suas perguntas e, depois de inserção na plataforma, todos participaram do jogo, respondendo às perguntas dos colegas. Tal atividade não apenas envolveu os alunos, mas também foi possível observar a colaboração e o pensamento crítico.

Para encerrar, usamos o *Mentimeter* para uma nuvem de palavras onde os alunos inseriram palavras e expressões aprendidas durante a aula, bem como termos que acharam importantes no contexto do aprendizado de inglês. A visualização da nuvem de palavras serviu como revisão interativa e visual do conteúdo discutido.

No segundo dia de atividades práticas, o foco recaiu sobre a ferramenta *Padlet*, que facilita a colaboração e o compartilhamento de ideias. Foram abordados brevemente os pontos principais discutidos na aula anterior e introduzido o *Padlet*, explicando suas funcionalidades e aplicações.

Os alunos foram, então, divididos em pequenos grupos e cada grupo recebeu um *link* para um quadro colaborativo no *Padlet*. A tarefa proposta era que cada equipe criasse um *post* sobre uma música em inglês que considerassem útil para o aprendizado, explicando a razão da escolha e sugerindo atividades que poderiam ser feitas com essa música. Por exemplo, um grupo poderia escolher uma música *pop* atual, detalhando como a letra poderia ser usada para praticar estruturas gramaticais ou vocabulário específico.

Após 20 minutos de colaboração, cada grupo apresentou seu *post* ao restante da turma, discutindo suas escolhas e as atividades propostas. Este momento de compartilhamento permitiu que todos os alunos observassem diferentes abordagens e ideias, enriquecendo o repertório de estratégias de aprendizado.

Para finalizar, os alunos foram convidados a comentar nos *posts* dos colegas no *Padlet*, sugerindo melhorias ou novas ideias. Esta interação escrita ajudou a reforçar a habilidade de escrita em inglês e promoveu uma discussão construtiva entre os alunos.

Por fim, no terceiro e último dia de atividades práticas, o foco foi a ferramenta *Lyrics Training*. A aula teve início com uma breve revisão das atividades anteriores e uma introdução à plataforma, explicando como a mesma funciona e como pode ser usada para a prática de habilidades auditivas.

Para a atividade principal, foi selecionada uma música popular em inglês, adequada ao nível dos alunos. Os mesmos foram divididos em duplas e cada dupla trabalhou no preenchimento das lacunas da letra da música enquanto a ouviam. Este exercício permitiu não apenas o teste da compreensão auditiva, mas também auxiliou a familiarização discente com a pronúncia correta e o ritmo da LI.

Depois de completarem a atividade, os alunos discutiram as dificuldades encontradas, além de revisar a letra completa da música com a turma, sendo abordadas quaisquer palavras ou frases que tenham causado dúvidas, o que contribuiu para a consolidação do aprendizado.

Para encerrar o dia, os alunos foram convidados a refletir sobre a experiência usando o *Padlet*, onde cada um escreveu um breve parágrafo sobre o que aprendeu com a atividade do *Lyrics Training* e como se sentiram utilizando a ferramenta. Esta atividade de escrita, que integrou duas das

plataformas usadas, teve como objetivo a reforçar a habilidade de expressão escrita e permitiu a avaliação da compreensão geral dos alunos sobre a aula.

A implementação das metodologias ativas de aprendizagem da LI, utilizando as ferramentas digitais *Mentimeter*, *Padlet* e *Lyrics Training*, mostrou-se altamente eficaz e engajadora para os alunos. Durante os três dias de atividades, observou-se um aumento significativo na participação ativa, colaboração e entusiasmo dos alunos

Os resultados de tais atividades demonstraram que a integração de ferramentas digitais inovadoras pode enriquecer significativamente o ambiente de aprendizado, tornando-o mais dinâmico e centrado no aluno. Assim, os alunos mostraram-se mais motivados, participativos e confiantes em suas habilidades linguísticas.

Para as próximas atividades, será interessante explorar outras funcionalidades das ferramentas já apresentadas e introduzir novas tecnologias que possam complementar o aprendizado. Uma possibilidade é utilizar plataformas de *storytelling* digital, como *Storybird*, para promover a criação de narrativas em inglês. Além disso, atividades de gamificação, como o uso do *Kahoot!* para revisão de conteúdo, podem manter o engajamento alto e reforçar o aprendizado de maneira divertida e competitiva.

A continuidade dessas práticas pedagógicas, aliada a uma constante atualização e inovação nas ferramentas utilizadas, garantirá um ambiente de aprendizado rico, interativo e adaptado às necessidades e interesses dos alunos. O sucesso dessas aulas aponta que o uso estratégico de tecnologias digitais pode transformar o ensino da LI, tornando-o mais eficaz e prazeroso para todos os envolvidos.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES FUTURAS

Embora as ferramentas ativas de ensino supracitadas ofereçam inúmeras vantagens para o ensino da LI, é importante reconhecer e abordar os desafios associados à sua implementação, bem como considerar as possibilidades futuras que tais recursos podem oferecer.

Um dos principais desafios enfrentados pelos educadores ao incorporar essas ferramentas em suas práticas de ensino é a necessidade de desenvolver competências digitais adequadas. Nem todos os professores estão familiarizados com o uso de tecnologias educacionais ou se sentem confortáveis em integrá-las em suas aulas. Portanto, é essencial oferecer suporte e formação adequados para capacitá-los a utilizar essas ferramentas de forma eficaz.

Além disso, questões relacionadas à acessibilidade e equidade também devem ser consideradas. Nem todos os alunos têm acesso igual a dispositivos digitais ou conexão à internet fora da sala de aula, o que pode limitar sua capacidade de participar plenamente das atividades

propostas. Os educadores devem estar atentos a essas disparidades e buscar soluções alternativas para garantir que todos os alunos possam se beneficiar do uso dessas ferramentas.

No entanto, apesar dos desafios, as ferramentas ativas de ensino oferecem inúmeras possibilidades futuras para o ensino da LI. Com o avanço contínuo da tecnologia, é provável que surjam novas ferramentas e recursos educacionais que ampliem ainda mais as oportunidades de aprendizagem dos alunos. Além disso, a integração de inteligência artificial e análise de dados pode oferecer insights valiosos sobre o progresso dos alunos e informar práticas de ensino mais eficazes e personalizadas.

Outra possibilidade futura interessante é a colaboração global facilitada por meio dessas ferramentas. Com a capacidade de se conectar e colaborar com alunos e educadores de todo o mundo, as ferramentas ativas de ensino têm o potencial de transformar o ensino da LI em uma experiência verdadeiramente global, enriquecendo a aprendizagem dos alunos e ampliando suas perspectivas culturais.

Embora enfrentem desafios significativos, as ferramentas ativas de ensino oferecem um vasto campo de possibilidades para o ensino da LI. Ao enfrentar esses desafios de forma proativa e explorar as oportunidades futuras, os educadores podem criar experiências de aprendizagem mais envolventes, significativas e inclusivas para seus alunos.

Práticas educativas inovadoras trazem consigo vários desafios para os professores, pois exigem planejamento, uso de ferramentas tecnológicas e motivação. Quando implementadas de forma interdisciplinar, essas práticas se tornam ainda mais desafiadoras, já que é necessário integrar os conteúdos e promover a troca de conhecimentos. Da mesma forma, o processo é desafiador para os estudantes, que precisam sair de sua zona de conforto e adotar uma postura autônoma na construção de seu próprio conhecimento, tornando-se o centro do processo. As vantagens das metodologias ativas, no entanto, superam os desafios, melhorando a relação professor-aluno e permitindo que os alunos assimilem o conteúdo por meio de situações reais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo explorou o uso de ferramentas ativas de ensino da LI, com foco específico em três ferramentas populares: *Lyrics Training*, *Mentimeter* e *Padlet*. Através dessa análise, foi possível identificar as diversas maneiras pelas quais essas ferramentas podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a participação ativa dos alunos, estimulando a criatividade e facilitando a colaboração.

O *Lyrics Training* mostrou-se uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento das habilidades de compreensão auditiva e vocabulário, ao passo que o *Mentimeter* proporcionou uma experiência interativa e engajadora, facilitando a avaliação formativa e a participação dos alunos. Já o *Padlet*

destacou-se por sua capacidade de promover a colaboração e a expressão criativa dos alunos, permitindo-lhes compartilhar ideias, trabalhar em conjunto e criar conteúdo de forma colaborativa.

Ao realizar um comparativo entre essas ferramentas, foi possível identificar suas respectivas vantagens e limitações, bem como considerar como podem ser combinadas de forma complementar para atender às necessidades específicas de ensino e aprendizagem. É importante ressaltar que a seleção e a integração adequada dessas ferramentas devem ser orientadas pelos objetivos pedagógicos e pelas características individuais da turma e dos alunos.

Apesar dos desafios associados à implementação das ferramentas ativas de ensino, como a necessidade de desenvolver competências digitais e garantir a equidade de acesso, as possibilidades futuras que essas ferramentas oferecem são promissoras. Com o avanço contínuo da tecnologia e a crescente interconectividade global, o potencial de transformação do ensino da LI é significativo.

Em última análise, o uso de ferramentas ativas de ensino da LI pode proporcionar uma experiência de aprendizagem mais dinâmica, significativa e inclusiva para os alunos. Ao explorar e aproveitar o potencial dessas ferramentas, os educadores podem promover o desenvolvimento de habilidades linguísticas essenciais e preparar os alunos para enfrentar os desafios e oportunidades de um mundo cada vez mais globalizado e digitalizado.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, L.A.; et al. O uso do padlet na aprendizagem da Língua Inglesa: um relato de experiências. In: Workshop de Informática na Escola, 2020, Brasil. **Anais do XXVI Workshop de Informática na Escola (WIE 2020)**, 2020.

CRUZ, G. F. The power of music and songs in and out of the language classroom. In: LIMA, D. C. **Foreign- language learning and teaching: from theory to practice**. Vitória da Conquista: Edições UESB, p. 157- 178. 2004.

PALAVICINI, J.L.; SILVA, S.M.; ENGELBERT, A.P.P.F. O livro didático no ensino da língua inglesa: reflexões acerca do emprego de metodologias ativas. **Entretextos**. Londrina, v.23, n.2, p.268, 2023.

LEFFA, V. Ensino de Línguas: passado, presente e futuro. **Rev. Est. Ling.**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 389-411. 2012.

MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12. Ed. Campinas: Papyrus. 2006.

OXFORD, R. L. **Use of Language Learning Strategies: A Synthesis of Studies with Implications for Strategy Training**. System, p. 235-247. 1989.